PERSPECTIVAS DO CONTROLE VETORIAL...

...E OS ECOS DA COMUNICAÇÃO EM SAÚDE

Renata R. Silva Braga
Bióloga em Saúde

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

MANEJO INTEGRADO DE VETORES

"para além do vetor"

- ✓ Necessidade de incluir a comunidade e escolas no processo de controle de vetores;
- ✓ Fortalecer a capacidade de recursos humanos;
- ✓ Uso de sistemas de informação para tomada de decisões baseadas em evidências;
- ✓ Que seja de custo efetivo;
- ✓ Intersetorialidade com a cooperação pública e privada;
- ✓ Uso das universidades para apoiar pesquisas;
- ✓ Desenvolvimento de guias;
- ✓ Disseminação de conhecimento e práticas de combate aos vetores.

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

MANEJO INTEGRADO DE VETORES

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Entendendo o indicador dos ciclos de visitas domiciliares

O ciclo de visitas domiciliares no município pode ser considerado completo quando, 100% dos imóveis elegíveis forem trabalhados. No entanto, para fins de avaliação de indicador, admite-se que, no mínimo, **80% dos imóveis elegíveis sejam trabalhados**.

Relevância do Indicador

Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor e o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.

Método de Cálculo

✓ **1º passo** - Cobertura por ciclo

Numerador: número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das arboviroses**. Denominador:** número de imóveis existentes na base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado. **Fator de multiplicação:** 100.

✓ **2º passo** - Soma do número de ciclos com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados.

✓ **Fonte dos dados:** SisPNCD.

COBERTURAS DOS CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES

E

RESULTADOS DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP)

POR AEDES AEGYPTI

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

AMOR PERFEITO

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Brejinho de Nazaré	100,38	100,55	99,57	98,25	119,59	97,49	101,23	100,72	83,8	0	8	9
Chapada da Natividade	76,16	111,75	89,8	123,61	91,35	118,29	118,18	57,87	104,32	49,55	8	7
Fátima	96,85	103,14	100,73	96,38	99,86	100,93	0	0	0	0	8	6
Ipueiras	100,1	45,82	82,43	93,54	75,44	57,46	82,53	76,71	0	0	8	4
Mateiros	96,96	97,12	121,81	97,72	103,78	122,12	92,57	98,63	98,93	0	8	9
Monte do Carmo	120,67	120,67	120,67	120,67	0	0	0	0	0	0	8	4
Natividade	97,96	89,85	87,41	85,01	86,83	89,72	83,05	0	0	0	8	7
Oliveira de Fátima	125,1	92,73	157,46	0	0	0	0	0	0	0	8	3
Pindorama do Tocantins	92,74	90	93,27	94,44	96,19	95,43	97,71	0	0	0	8	7
Ponte Alta do Tocantins	72,53	74,13	77,13	84,54	72,76	0	0	0	0	0	8	1
Porto Nacional	101,66	105,8	98,27	101,48	82,84	0	0	0	0	0	6	5
Santa Rosa do Tocantins	99,02	101,2	101,2	103,5	101,03	100,74	100,17	0	0	0	6	7
Silvanópolis	151,99	102,94	68,46	100,3	99,38	71,94	0	0	0	0	6	4

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

BICO DO PAPAGAIO

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Aguiarnópolis	158	120,56	173,81	105,49	103,81	165,77	26,79	0	0	0	8	6
Ananás	107,49	105	105,77	105,96	105,01	106,59	103,87	107,76	107,99	0	8	9
Angico	48,34	92,62	87,8	105,36	98,54	76,34	72,09	114,51	131,83	0	8	6
Araguatins	99,74	102,73	99,99	94,6	22,75	0	0	0	0	0	6	4
Augustinópolis	149,82	99,89	100,75	100,53	100,4	100,98	102,18	19,28	0	0	8	7
Axixá do Tocantins	95,83	91,24	112,16	0	0	0	0	0	0	0	8	3
Buriti do Tocantins	103,35	102,39	106,83	105,59	105,05	91,89	105,44	105,02	90,22	36,8	8	9
Cachoeirinha	89,45	124,9	105,52	82,47	45,98	50,19	24,5	0	0	0	8	4
Carrasco Bonito	88,84	60,13	102,08	99,79	134,23	102,91	108,02	103,69	110,31	48,72	8	8
Esperantina	97,5	101,44	102,34	100,69	99,33	95,96	98,85	101,41	69,39	26,8	8	8
Itaguatins	76	75,88	76	103,46	103,61	103,89	95,47	103,14	92,6	22,34	8	6
Luzinópolis	92,48	112,57	80,8	150,35	85,14	159,34	46,69	92,81	0	0	8	7
Maurilândia do Tocantins	94,09	93,38	87,47	99,48	94,29	94,19	72,7	87,78	65,37	0	8	7
Nazaré	145,59	132,06	64,9	98,94	95,13	69,51	94,87	0	0	0	6	5
Palmeiras do Tocantins	65,28	59,66	57,02	97,46	89,47	100,11	72,17	86,99	90,13	0	8	5
Praia Norte	62,79	46,07	55,79	61,34	54,01	65,21	30,84	0	0	0	8	0
Riachinho	93,18	93,24	93,24	93,24	93,24	93,24	93,24	89,24	0	0	6	8
Sampaio	86,68	69,77	67,9	83,97	83,88	84,55	84,28	82,11	80,11	20,72	8	7
Santa Terezinha do Tocantins	71,41	13,44	91,17	0	0	0	0	0	0	0	8	1
São Bento do Tocantins	66,91	76,72	122,16	108,83	20,64	0	0	0	0	0	8	2
São Miguel do Tocantins	101,18	96,32	88,93	94,87	96,97	92,02	89,19	97,94	93,21	0	8	9
São Sebastião do Tocantins	9,61	63,52	79	95,93	91,88	102,77	14,16	0	0	0	8	3
Sítio Novo do Tocantins	101,74	102,22	102,25	102,4	104,12	104,22	103,71	35,66	0	0	8	7
Tocantinópolis	104,25	100,43	100,21	100,05	100,62	100,47	100,78	100,92	50,05	0	8	8

Parâmetros:

Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)
CANTÃO

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Abreulândia	105,74	127,73	102,49	82,01	104,44	103,9	104,76	104,22	105,09	0	8	9
Araguacema	102,42	97,19	97,38	101,89	104,47	103,48	103,48	81,24	115,91	35,61	8	9
Barrolândia	99,36	88,97	100,5	97,52	90,74	88,59	96,07	33,84	0	0	8	7
Caseara	97,62	73,43	99,5	98,5	102,18	102,75	98,37	102,81	21,87	0	8	7
Chapada de Areia	88,09	88,09	88,09	88,09	88,09	88,09	88,09	88,09	0	0	8	8
Cristalândia	55,27	83,33	69,58	49,86	55,3	38,23	0	0	0	0	8	1
Divinópolis do Tocantins	95,41	78,64	92,37	91,83	87,11	87,31	30,97	0	0	0	8	5
Dois Irmãos do Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0
Lagoa da Confusão	94,52	91,69	90,29	93,12	97,26	97,31	93,24	92,23	24,96	0	8	8
Marianópolis do Tocantins	99,75	73,75	102,01	118,84	113,12	26,24	100,8	0	0	0	8	5
Monte Santo do Tocantins	99,59	95,59	98,04	96,24	97,71	98,69	98,2	0	0	0	8	7
Nova Rosalândia	98,28	111,62	100,33	95,64	99,6	100,06	100,26	0	0	0	8	7
Paraíso do Tocantins	83,25	81,06	84,44	82,21	101,14	82,61	53	0	0	0	8	6
Pium	99,73	100,08	100,43	86,22	98,58	96,74	102,45	100,6	97,05	15,26	8	9
Pugmil	99,4	99,4	99,03	99,03	112,92	99,33	99,92	99,55	0	0	8	8

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

CAPIM DOURADO

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Aparecida do Rio Negro	103,34	101,87	86,97	101,36	69,23	0	0	0	0	0	8	4
Fortaleza do Tabocão	97,08	121,29	140,29	110,72	177,91	146,84	132,41	151,97	0	0	8	8
Lagoa do Tocantins	82,88	84,1	96,36	83,37	98,06	23,8	0	0	0	0	8	5
Lajeado	108,89	105,36	84,89	98,74	109,39	104,53	105,53	100,5	0	0	12	8
Lizarda	21,55	56	23,34	31,42	18,93	34,53	0	0	0	0	8	0
Miracema do Tocantins	42,61	93,48	99,37	62,78	100,63	99,67	62,84	84,15	91,41	0	8	6
Miranorte	103,18	104,83	98,26	49,04	0	0	0	0	0	0	8	3
Novo Acordo	106,39	103,29	105,69	106,01	104,36	105,25	105,44	52,94	0	0	8	7
Palmas	70,09	75,12	61,19	0	0	0	0	0	0	0	4	0
Rio dos Bois	90,86	91,62	91,84	92,75	92,3	0	0	0	0	0	9	5
Rio Sono	103,86	112,89	113,53	100,82	98,61	77,34	115,56	102,02	0	0	8	7
Santa Tereza do Tocantins	111,85	97,37	107,03	135,58	108,41	151,44	134,89	139,02	137,78	123,3	6	10
São Félix do Tocantins	52,13	99,85	100,14	90,48	94,74	0	0	0	0	0	8	4
Tocantínia	51,22	101,89	101,77	101,64	101,52	101,22	101,34	100,73	100,48	41,51	8	8

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Arapoema	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0
Bandeirantes do Tocantins	99,86	99,37	99,93	98,05	99,51	99,44	99,64	99,16	99,16	22,75	8	9
Bernardo Sayão	116,23	133,5	120,69	122,46	108,97	26,7	0	0	0	0	8	5
Bom Jesus do Tocantins	112,71	90,36	100,62	105,79	100,06	108,43	0	0	0	0	7	6
Brasilândia do Tocantins	97,4	97,98	97,26	97,98	98,55	97,98	119,74	76,22	97,55	39,62	8	8
Centenário	108,21	103,92	105,02	110,29	104,9	103,79	104,65	97,79	23,28	0	8	8
Colinas do Tocantins	80,93	80,88	80,39	83,5	81,83	81,28	16,81	0	0	0	8	6
Colméia	100	103,14	96,88	113,26	102,96	103,51	102,1	100,63	20,61	0	8	8
Couto de Magalhães	87,02	193,58	88,78	109,2	87,85	85,94	131,24	96,32	114,98	0	7	9
Goianorte	101,89	98,78	97,83	101,62	103,51	103,11	100,67	103,51	45,43	0	8	8
Guaraí	85,95	100,14	85,13	84,31	85,09	82,96	82	28,82	0	0	6	7
Itacajá	23,77	72,91	136,37	123,04	86,45	130,49	113,91	83,46	138,95	0	7	7
Itapiratins	108,59	108,94	108,94	108,94	108,94	0	0	0	0	0	8	5
Itaporã do Tocantins	104,9	105,03	105,15	108,34	0	0	0	0	0	0	8	4
Juarina	122,05	74,62	98,17	0	0	0	0	0	0	0	8	2
Palmeirante	78,01	90,67	81,85	94,66	107,89	101,23	37,87	0	0	0	8	5
Pedro Afonso	89,48	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	1
Pequizeiro	88,48	106,51	105,55	68,94	84,67	98,88	8,26	0	0	0	8	5
Presidente Kennedy	100,17	73,54	100,29	86,56	98,74	83,18	74,44	98,74	81,57	38,43	8	7
Recursolândia	111,25	113,66	111,46	110,51	117,45	111,46	122,18	111,56	111,25	27,86	8	9
Santa Maria do Tocantins	102,38	102,48	103,07	102,48	102,48	102,38	48,61	102,08	102,48	59,42	8	8
Tupirama	108,16	108,16	108,32	108,16	180,43	35,9	0	0	0	0	8	5
Tupiratins	120,8	100	100,12	100,12	122,19	100,25	18,03	0	0	0	8	6

Parâmetros:

Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||

Laranja – Incoerente (acima de 120%)

(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

ILHA DO BANANAL

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Aliança do Tocantins	100,11	106,69	100,75	100,83	100,07	49,48	0	0	0	0	8	5
Alvorada	170,82	176,78	186,58	236,55	267,42	210,63	191,99	232,22	0	0	8	8
Araguaçu	96,79	98,9	97,03	98,04	101,06	94,32	97,29	97,6	46,39	0	4	8
Cariri do Tocantins	95,26	93,5	96	97,02	90,52	96,61	0	0	0	0	8	6
Crixás do Tocantins	97,52	97,3	97,3	97,52	97,52	97,07	97,07	97,07	194,15	0	8	9
Dueré	102,48	104,73	103,03	100,23	100,17	88,92	85,87	87,57	92,02	46,83	8	9
Figueirópolis	75,8	95,63	87,31	101,71	78,73	97,77	19,43	91,68	120,99	0	8	6
Formoso do Araguaia	172,84	161,44	147,62	147,8	33,95	0	0	0	0	0	8	4
Gurupi	60,62	84,19	87,86	48,7	0	0	0	0	0	0	4	2
Jaú do Tocantins	104,86	104,86	104,86	104,86	0	0	0	0	0	0	8	4
Palmeirópolis	98,71	97,03	101,83	99,8	101,8	100,57	58,93	0	0	0	8	6
Peixe	96,02	100,44	80,26	100,82	97,35	94,39	96,54	86,69	97,68	0	8	9
Sandolândia	91,2	95,87	115,85	116,59	93,58	93,03	46,19	81,75	118,88	0	8	8
Santa Rita do Tocantins	80,88	88,67	80,25	91,06	85,91	73,08	0	0	0	0	8	5
São Salvador do Tocantins	97,22	97,22	100,95	99,04	91,06	84,3	60,27	98,95	99,82	0	8	8
São Valério da Natividade	97,81	103,65	94,69	90,87	84,53	83,33	54,64	0	0	0	6	6
Sucupira	99,1	107,88	110,86	110,71	110,41	111,01	140,92	110,41	0	0	8	8
Talismã	123,45	101,45	101	110,54	113,72	100,27	20,45	0	0	0	8	6

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

MÉDIO NORTE

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Aragominas	99,81	99,71	99,9	99,81	99,81	99,9	99,9	99,81	99,9	43,14	8	9
Araguaína	48,47	83,03	83,37	84,79	59,04	0	0	0	0	0	4	3
Araguanã	118,05	118,9	103,89	108	99,63	88,94	104	103,84	102,89	0	8	9
Babaçulândia	82,97	97,84	85,79	96,81	95,92	87,81	91,66	103,13	102,15	38,7	8	9
Barra do Ouro	102,01	111,88	135,15	94,64	110,45	105,3	65,02	0	0	0	6	6
Campos Lindos	88,58	116,15	117,9	118,17	118,17	118,17	116,24	34	0	0	6	7
Carmolândia	83,76	110,78	111,59	105,44	113,47	112,48	108,02	110,88	109,18	0	7	9
Darcinópolis	79,32	98,31	78,55	89,23	0	0	0	0	0	0	6	2
Filadélfia	90,92	89,77	89,77	89,66	89,44	89,88	89,96	93,97	89,85	0	8	9
Goiatins	107,69	103,28	106,13	109,45	99,26	108,18	75,09	0	0	0	6	6
Muricilândia	109,1	116,48	136,65	100,12	84,99	0	0	0	0	0	6	5
Nova Olinda	100,7	99,7	100,56	59,28	87,33	26,66	0	0	0	0	8	4
Pau d'Arco	92,28	96,69	93,59	93,68	93,73	0	0	0	0	0	8	5
Piraquê	101,13	101,13	101,32	0	0	0	0	0	0	0	8	3
Santa Fé do Araguaia	20,6	108,82	93,82	114,92	88,77	116,91	86,01	106,2	0	0	6	7
Wanderlândia	78,43	90,24	84,75	95,02	88,61	84,28	80,95	86,07	0	0	8	7
Xambioá	99,16	102,08	99,06	100,73	96,1	96,69	97,44	105,65	0,66	0	8	8

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS PARCIAIS (2019)

SUDESTE

Municípios	Cobertura do ciclo 01	Cobertura do ciclo 02	Cobertura do ciclo 03	Cobertura do ciclo 04	Cobertura do ciclo 05	Cobertura do ciclo 06	Cobertura do ciclo 07	Cobertura do ciclo 08	Cobertura do ciclo 09	Cobertura do ciclo 10	Pactuado para 2019	Resultado parcial
Almas	115,75	95,31	130,31	101,28	100,76	142,28	0	0	0	0	8	6
Arraias	63,65	61,26	61,94	34,54	52,85	27,11	51,7	70,32	76,7	0	8	0
Aurora do Tocantins	104,56	103,57	104,41	96,65	108,75	104,03	69,63	0	0	0	8	6
Combinado	79,72	96,58	89,62	79,53	70,69	67,57	100,68	106,48	97,54	0	8	5
Conceição do Tocantins	120,7	120,7	120,7	120,7	120,7	120,7	120,7	120,7	34,83	0	8	8
Dianópolis	100,59	96,94	93,16	108,9	101,38	26,63	0	0	0	0	8	5
Lavandeira	102,58	101,12	88,22	92,9	88,38	94,83	0	0	0	0	8	6
Novo Alegre	98,2	98,2	122,68	97,91	122,88	97,71	122,58	98,2	98,2	49,15	8	9
Novo Jardim	62,11	70,6	95,48	90,13	91,45	102,71	0	0	0	0	8	4
Paranã	93,19	97,18	99,44	123,5	89,27	59,45	0	0	0	0	8	5
Ponte Alta do Bom Jesus	57,11	39,77	87,25	86,45	73,23	88,97	80,88	62,31	0	0	8	4
Porto Alegre do Tocantins	74,13	84,76	49	81,69	42,35	84,02	54,06	0	0	0	8	3
Rio da Conceição	106,41	144,4	124,19	115,16	107,77	141,39	100,96	0	0	0	8	7
Taguatinga	101,29	100,03	104,51	101,11	101,81	102,11	6,06	0	0	0	8	6
Taipas do Tocantins	66,29	49,81	91,63	123,34	113,6	108,36	143,32	118,22	118,97	0	8	7

Parâmetros:
Verde – Satisfatório || Amarelo – Insatisfatório || Branco– Sem Informação ||
Laranja – Incoerente (acima de 120%)
(Preconizado: 80%)

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP)
POR AEDES AEGYPTI

Por meio do IIP é possível saber o percentual de imóveis positivos (imóveis com presença de larvas/pupas de *Aedes aegypti)*. Dessa forma, a partir desse indicador, é possível classificar os limiares de risco de transmissão de arboviroses, conforme o quadro abaixo:

Classificação dos índices de infestação por *Aedes aegypti*

IIP %	Classificação
< 1	Tolerável
1 - 3,9	Alerta
> 3,9	Risco

Fonte: Coordenação Geral das Arboviroses/SVS/MS

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

RESULTADOS DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP)

POR AEDES AEGYPTI

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

AMOR PERFEITO

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Brejinho de Nazaré	2,6	0,4	0
Chapada da Natividade	Sem informação	0	0
Fátima	0,3	0,8	0
Ipueiras	2,2	0,6	0
Mateiros	Sem informação	0	0
Monte do Carmo	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Natividade	8,3	1,7	0
Oliveira de Fátima	6,2	0	0
Pindorama do Tocantins	3,6	2,1	0,4
Ponte Alta do Tocantins	1,8	0	0
Porto Nacional	1,6	0,9	0,4
Santa Rosa do Tocantins	0,3	0	0,3
Silvanópolis	Sem informação	0	0

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

BICO DO PAPAGAIO

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Aguiarnópolis	4,1	1,7	0
Ananás	1,9	0	0,4
Angico	0	0	0,3
Araguatins	1,7	0,6	0,2
Augustinópolis	3,2	0,8	0
Axixá do Tocantins	0	2	1,5
Buriti do Tocantins	7,6	Sem informação	0
Cachoeirinha	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Carrasco Bonito	0,5	0	0
Esperantina	2,1	1,6	0
Itaguatins	2,6	1,4	1,5
Luzinópolis	0,9	Sem informação	0,3
Maurilândia do Tocantins	0,6	0	0
Nazaré	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Palmeiras do Tocantins	2,7	2,5	0
Praia Norte	0	Sem informação	Sem informação
Riachinho	1,7	1,3	0,5
Sampaio	6,2	0,1	0,2
Santa Terezinha do Tocantins	2,5	Sem informação	Sem informação
São Bento do Tocantins	1	0,5	0
São Miguel do Tocantins	0,6	0,2	0
São Sebastião do Tocantins	8,6	4,1	1,5
Sítio Novo do Tocantins	3	0,7	0
Tocantinópolis	1,9	2,3	2

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

CANTÃO

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Abreulândia	2	0	0
Araguacema	0,1	0,2	0
Barrolândia	0,9	0,2	0,2
Caseara	Sem informação	0	0
Chapada de Areia	Sem informação	0	0
Cristalândia	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Divinópolis do Tocantins	Sem informação	Sem informação	1,3
Dois Irmãos do Tocantins	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Lagoa da Confusão	1,7	0,8	0
Marianópolis do Tocantins	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Monte Santo do Tocantins	Sem informação	0,2	0
Nova Rosalândia	2,5	1,1	0,2
Paraíso do Tocantins	4	2,7	0,1
Pium	3,6	0	0
Pugmil	1	0,1	0

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

CAPIM DOURADO

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Aparecida do Rio Negro	1,2	3,3	0
Fortaleza do Tabocão	Sem informação	0,1	0,1
Lagoa do Tocantins	2,7	0	0
Lajeado	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Lizarda	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Miracema do Tocantins	1,1	0,2	0,2
Miranorte	Sem informação	0,3	0
Novo Acordo	3,7	1,8	0
Palmas	3,7	0,7	0,1
Rio dos Bois	1	Sem informação	0
Rio Sono	0,4	0	0
Santa Tereza do Tocantins	0	0	0
São Félix do Tocantins	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Tocantínia	1,4	1	0

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

CERRADO TOCANTINS ARAGUAIA

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Arapoema	6,4	Sem informação	Sem informação
Bandeirantes do Tocantins	0,2	0	0,1
Bernardo Sayão	4	0,5	0,4
Bom Jesus do Tocantins	4,5	0,8	2,5
Brasilândia do Tocantins	0,7	0,9	0,5
Centenário	0	0,7	0
Colinas do Tocantins	1,6	0	0,3
Colméia	0,8	0,7	0
Couto de Magalhães	0,5	0	Sem informação
Goianorte	1,7	0,3	0,9
Guaraí	2,6	0,2	0
Itacajá	0,3	0,4	0
Itapiratins	0	0	0
Itaporã do Tocantins	1	0,7	0
Juarina	0,5	0	0
Palmeirante	0,2	0	0
Pedro Afonso	0	0	0
Pequizeiro	0,3	0,2	0
Presidente Kennedy	2	0,3	1,6
Recursolândia	1,3	0	0
Santa Maria do Tocantins	0	0	Sem informação
Tupirama	Sem informação	0,3	0
Tupiratins	Sem informação	Sem informação	Sem informação

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

ILHA DO BANANAL

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Aliança do Tocantins	1	1,1	0,4
Alvorada	0,9	Sem informação	0
Araguaçu	5,9	0	0
Cariri do Tocantins	0,1	0	0
Crixás do Tocantins	7,6	0	0
Dueré	0,7	0	0
Figueirópolis	2,2	0	0
Formoso do Araguaia	5,2	0,5	0,4
Gurupi	2,8	0,3	0
Jaú do Tocantins	0,5	Sem informação	0,1
Palmeirópolis	0,4	0	0
Peixe	2,2	0,9	0
Sandolândia	0	0,3	0
Santa Rita do Tocantins	Sem informação	2,5	0
São Salvador do Tocantins	0	1,8	0,5
São Valério da Natividade	0	0	0
Sucupira	0,5	0	0
Talismã	2,7	1,1	0,7

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

MÉDIO NORTE

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Aragominas	0,2	0,6	0
Araguaína	8,3	3	0,5
Araguanã	1,2	0,6	0
Babaçulândia	3,6	0	0
Barra do Ouro	0	0	0
Campos Lindos	5,1	0	0
Carmolândia	0	0	0
Darcinópolis	1,8	0	0
Filadélfia	0	1,1	Sem informação
Goiatins	0	0	0,4
Muricilândia	3,6	0	0
Nova Olinda	Sem informação	0	0
Pau d'Arco	0,2	0,2	0
Piraquê	3,6	0,5	0
Santa Fé do Araguaia	1,9	0	0
Wanderlândia	2,3	0,3	0
Xambioá	0,8	0,8	0,4

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

SUDESTE

Municípios	Índice de Infestação Predial (IIP)		
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre
Almas	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Arraias	Sem informação	0	Sem informação
Aurora do Tocantins	0,4	0	0
Combinado	3,6	0,9	1,4
Conceição do Tocantins	0	0	0
Dianópolis	2,6	0,7	0
Lavandeira	2,4	3,7	Sem informação
Novo Alegre	1,2	0,9	Sem informação
Novo Jardim	0	0	0
Paranã	2,2	0	0
Ponte Alta do Bom Jesus	1,1	0,9	0
Porto Alegre do Tocantins		0	0
Rio da Conceição	0,5	0	0
Taguatinga	2,4	1,1	0,3
Taipas do Tocantins	Sem informação	Sem informação	Sem informação

Fonte: LIRAa/LIA

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

NORMAS OPERACIONAIS RELACIONADAS À VIGILÂNCIA DAS ARBOVIROSES

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

CENÁRIO

- **Problemática:**
- Precarização das atividades de controle vetorial nos municípios com:
  - Baixa cobertura das visitas domiciliares;
  - Ciclos com duração extrapolada;
  - Ineficiência das ações de controle em período epidêmico.

- **Essa situação se deve:**
  - Ao aumento das demandas de inspeções;
  - À diminuição da presença dos Agentes cedidos pelo MS às SMS;
  - À baixa capacidade financeira de ampliação/manutenção do RH.

✓ Necessidade de revisão dos territórios de atuação, das organizações dos processos de trabalho e das técnicas de monitoramento vetorial das arboviroses.

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

PROPOSTAS

- ✓ Esclarecer conceitos sobre as divisões territoriais para aprimorar o desenvolvimento das atividades;
- ✓ Rever as demandas dos territórios dos ACE;
- ✓ Orientar definição de microáreas;
- ✓ Propor processo de compatibilização das microáreas dos ACS e ACE;
- ✓ Modificar rotina da vigilância vetorial.

Alterações

Original

NT 01/2009

1. 450 a 500 imóveis por microárea;
2. Define duração do ciclo como mensal;
3. 12 Ciclos;
4. Fala sobre Ciclos e pendências;
5. Unificação das Microáreas ACE/ACS.

NO 01 e 02/2018

1. Até 750 imóveis por microárea;
2. Ciclo ocorre conforme capacidade operacional;
3. No mínimo **8** Ciclos;
4. Criação de nova NT;
5. Compatibilização das Microáreas ACE/ACS.

Revisado

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Por que aumentar o tamanho das microáreas?

1. Baixa capacidade de manter cobertura de visitas domiciliares com duração de ciclo adequado;

2. Para a realização de no mínimo **8 ciclos** de visitas, o período máximo de execução da atividade é de 30 dias* úteis quando é possível realizar até **750** visitas.

* Considera a média diária de inspeções de 25 imóveis trabalhados/dia (oito horas).

Por que desconsiderar o tamanho mínimo das microáreas?

- ✓ Ausência de valor mínimo de imóveis nas microáreas permite maior autonomia no estabelecimento da rotina dos ACE.

Exemplo 1 : Um ACE pode atuar como laboratorista ou borrifador e, ao mesmo tempo, ser responsável por microárea cuja a quantidade de imóveis não afete suas demais atividades da rotina.

Exemplo 2: Podem ser formadas microáreas menores que tenham imóveis maiores ou distantes entre si (setores industriais; localidades rurais) e etc.

Por que compatibilização e não unificação das microáreas AB/VE?

- Transmite melhor a ideia de complementariedade entre as ações que são desenvolvidas dentro desses territórios;

- Assim, as ações comuns são vinculadas por meio de instrumentos de registro e, posteriormente, socializados em momentos estabelecidos na rotina.

Alterações

- Algumas informações que constam nessas notas serão tratadas em documento adicional, pois foram propostas mudanças significativas nas atividades de controle do vetor que exigem maior detalhamento.

PROPOSTAS DA NORMA OPERACIONAL 03/2018

- **Objetivo:** Reduzir risco de transmissão das arboviroses urbanas.

✓ Mantendo a infestação predial pelo *Aedes aegypti* menor que 1% nos conglomerados urbanos.

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Mudança na rotina das atividades de controle

- As visitas domiciliares cíclicas abrangiam levantamentos de índices entomológicos (Li) + tratamento dos depósitos (T) + Educação em Saúde + Atualização do RG*;

- Propõe-se que o **Li** seja realizado, de forma avulsa, por metodologias amostrais (LIRAa e LIA) após cada ciclo de visitas que será composto pelas demais atividades;

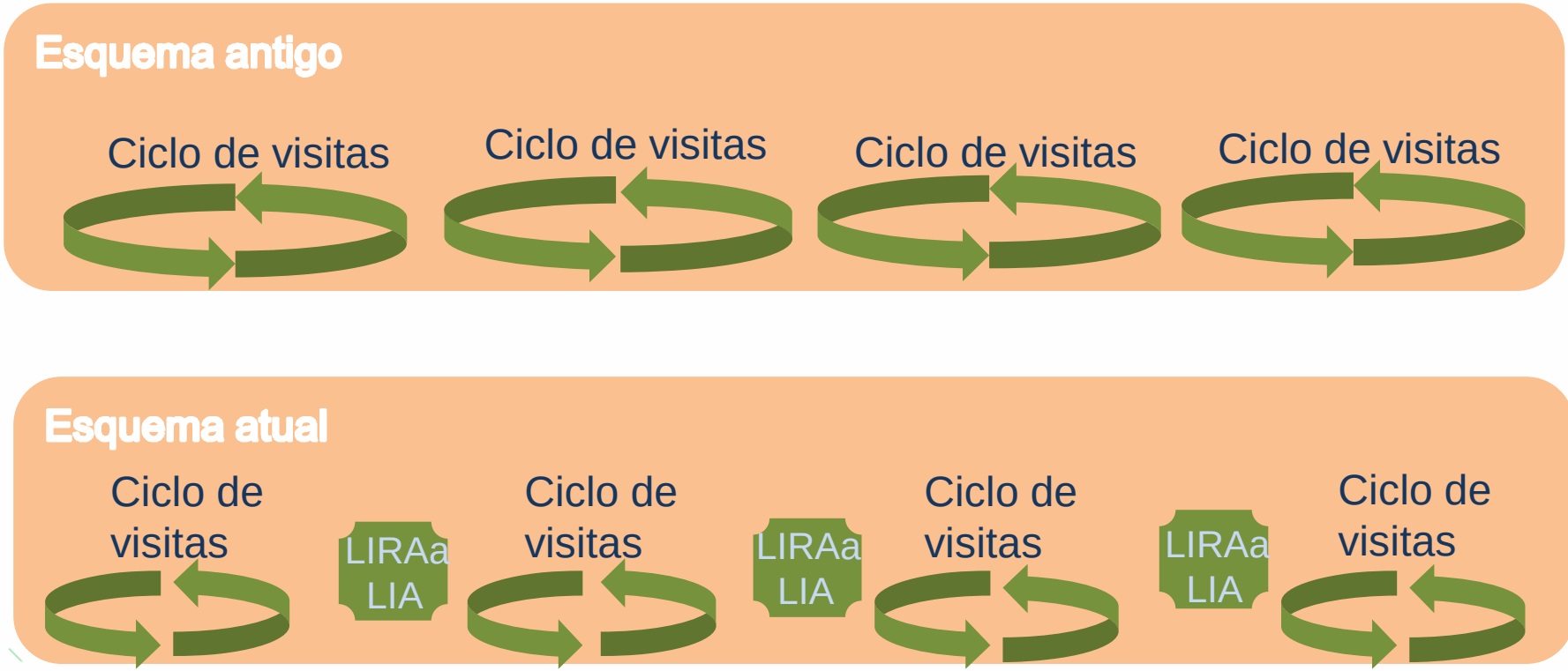
- Municípios que realizam LIRAa e tem localidade infestadas na zona rural, podem realizar o LIA ou visita normal nestas localidades, havendo a coleta de amostras, neste caso.

*Reconhecimento Geográfico

Vantagens

- LIRAa e LIA tem resultados rápidos e **abrangem** áreas descobertas pela rotina (sem ACE);
- Resultados **direcionam** para áreas prioritárias no ciclo posterior;
- Média de visitas domiciliares por dia deve aumentar, visto que a coleta de amostras demanda tempo considerável.

Proposta na prática



SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

ECOS DA COMUNICAÇÃO INTRA E INTERSETORIAL

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

COMUNICAÇÃO E SAÚDE

Qual o papel e a importância da comunicação para a promoção da saúde?

COMUNICAÇÃO E SAÚDE

Falkenberg et.al. (2014) discute a educação em saúde como um processo político pedagógico que **propõe um pensar crítico e reflexivo**, que permite decifrar a realidade para desenvolver ações “que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como **sujeito histórico e social**, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade”.

COMUNICAÇÃO E SAÚDE

- ✓ Qual o papel das Salas de Combate ao *Aedes?*

- ➢ ***Articular, mobilizar e envolver!***

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

OBRIGADA!

✓**Contatos**:

E-mails: vetoriais.to@gmail.com / salaestadual.to@gmail.com

Telefones: (63) 3218-3210/3374

SUS

TOCANTINS
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde